

FREQUÊNCIA DA IMUNOMARCAÇÃO DE LEPTINA E DA ATIVAÇÃO DAS MAP QUINASES (MAPK) EM OÓCITOS DE FÊMEAS SUÍNAS

MOREIRA, Fabiana^{1,2}; MONDADORI, Rafael Gianella²; FERNANDES, Cristina Gevehr³; VARELA Junior, Antônio Sérgio⁴; GUELHER, Stelamari Meneguello²; LUCIA Jr., Thomaz^{2,5}

¹ Pós-graduanda em Medicina Veterinária – fabimorvet@gmail.com; ² Grupo de pesquisa ReproPel - PigPel – Faculdade de Veterinária – UFPel; ³ Professora do Departamento de Patologia Animal – UFPel; ⁴ Professor do Instituto de Ciências Biológicas- FURG; Professor Orientador – UFPel⁵ – tomjr2004@yahoo.com.br

Palavras-chaves: ERK, p38, imunohistoquímica, fêmeas púberes

A leptina é um hormônio multifuncional presente nos oócitos, fluido folicular e células do *cumulus oophorus*. Atua na modulação da maturação do oócito, podendo utilizar as cascatas de sinalização intracelular das proteínas quinases ativadas por mitógenos (MAPK), tais como ERK 1/2 e p38, em diversos tipos celulares, inclusive como via de transdução de sinal nas células ovarianas. O objetivo deste estudo foi demonstrar o nível de imunomarcção para leptina e para ERK1/2 e p38 em oócitos de fêmeas suínas pré-púberes e púberes. Os ovários foram coletados em frigorífico, fixados em formol a 10% e submetidos ao processamento histológico. Realizou-se imunohistoquímica para os marcadores leptina e MAP quinases ERK 1/2 e p38 tendo-se como anticorpos primários policlonais: anti-leptina (Ob; 1:2000) e anti-phospho ERK 1/2 e p38 (ambos 1:100). Foi avaliado o citoplasma de 60 oócitos inclusos em folículos primordial/primários, secundários e terciários para cada uma das categorias de fêmeas. As imagens histológicas, digitalizadas em câmera acoplada a microscópio de luz, foram submetidas à avaliação automatizada da intensidade de marcação, com software Image J®. O resultado de escala de Modas foi distribuído em escores para definição da intensidade de cada marcador como fraca, moderada ou intensa. Demonstrou-se que fêmeas púberes apresentam mais oócitos com marcação intensa (32,2%) que pré-púberes 33 (18,3%), independentemente do marcador. A marcação da leptina foi intensa em mais oócitos das fêmeas púberes (48,3%) que das pré-púberes (10,0%). A marcação moderada predominou para a ativação da ERK 1/2, enquanto que a ativação da p38 marcou fracamente a maioria dos oócitos em ambas as categorias de fêmeas suínas (46,7% em pré-púberes e 60% em púberes). A leptina parece ser expressa mais intensamente em oócitos de fêmeas púberes, devido o completo desenvolvimento do eixo reprodutivo. A ativação das MAPKs foi semelhante em fêmeas pré-púberes e púberes.